

BOLETIM | PECUÁRIA

CASA RURAL

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

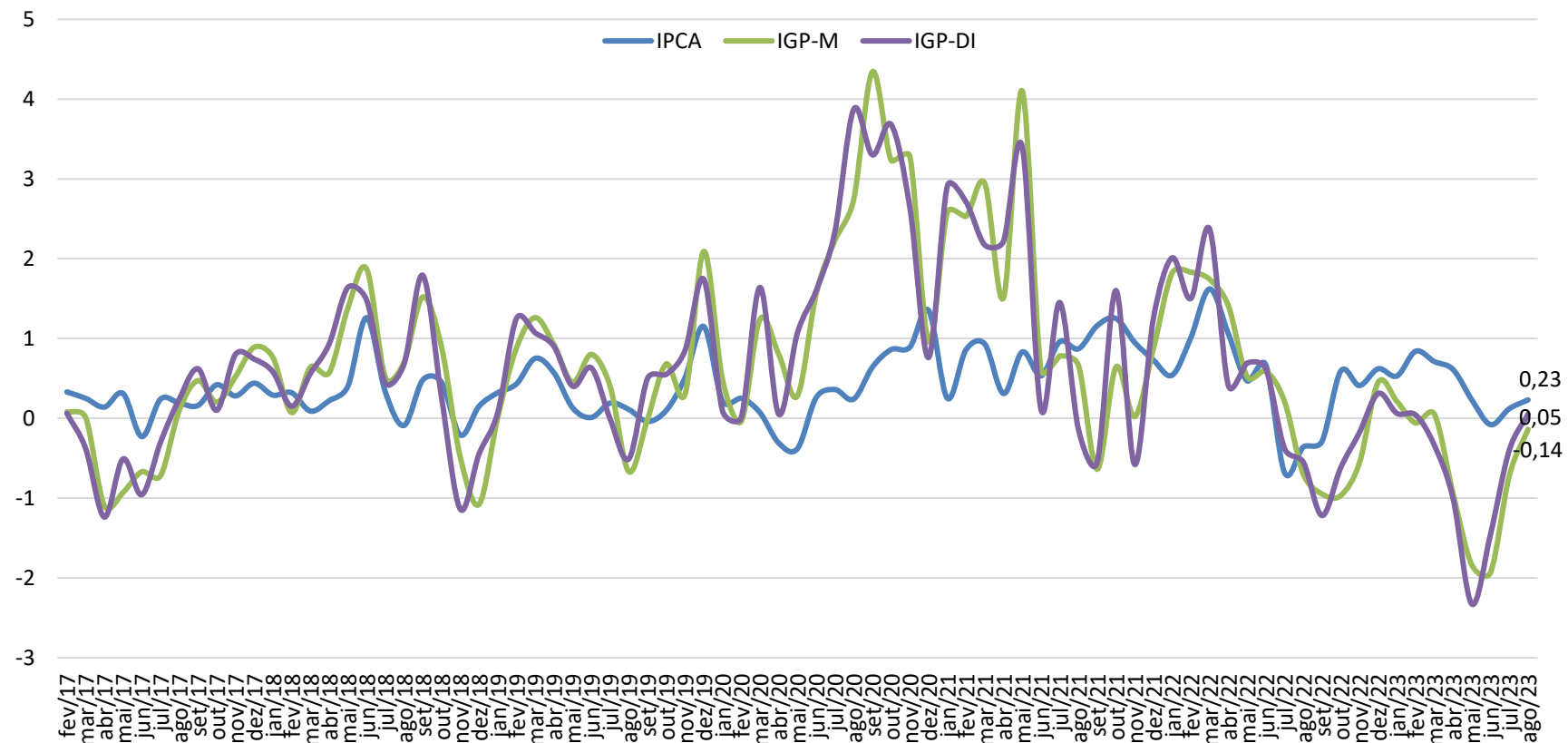
Boletim nº 155
Setembro 2023

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em agosto/2023, o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,23% (Gráfico 01). O setor de habitação, com 1,11% de alta, foi quem mais contribuiu para o avanço da inflação em agosto. Nos dois índices calculados pela FGV, o resultado permanece negativo para o IGP-M, a queda foi de 0,14% já o IGP-DI teve um leve aumento de 0,05% em agosto. Os preços ao produtor segue influenciando e contribuindo para esse resultado do índice geral.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



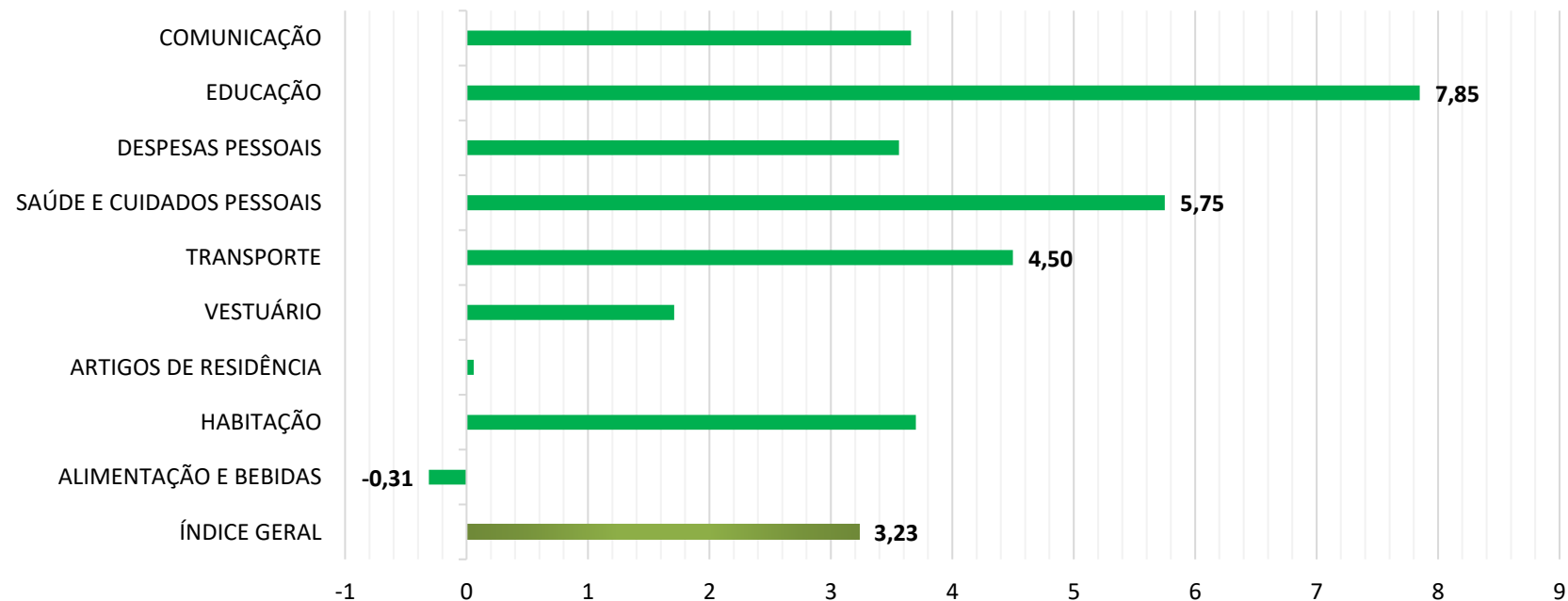
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos oito meses de 2023 em que a inflação oficial foi de 3,23% (Gráfico 02). O segmento de educação registrou inflação mais alta, 7,85%. o setor de saúde e cuidados pessoais avançou 5,75% e no transporte a inflação foi de 4,50%. O setor de alimentação e bebidas registrou menor índice, -0,31%. O Boletim Focus, relatório de mercado, publicado pelo Banco Central do Brasil projeta inflação 4,86% ao final de 2023. Esse resultado se aproxima da banda superior da meta de inflação do Banco Central, que é de 4,75% para o ano.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-agosto/2023.



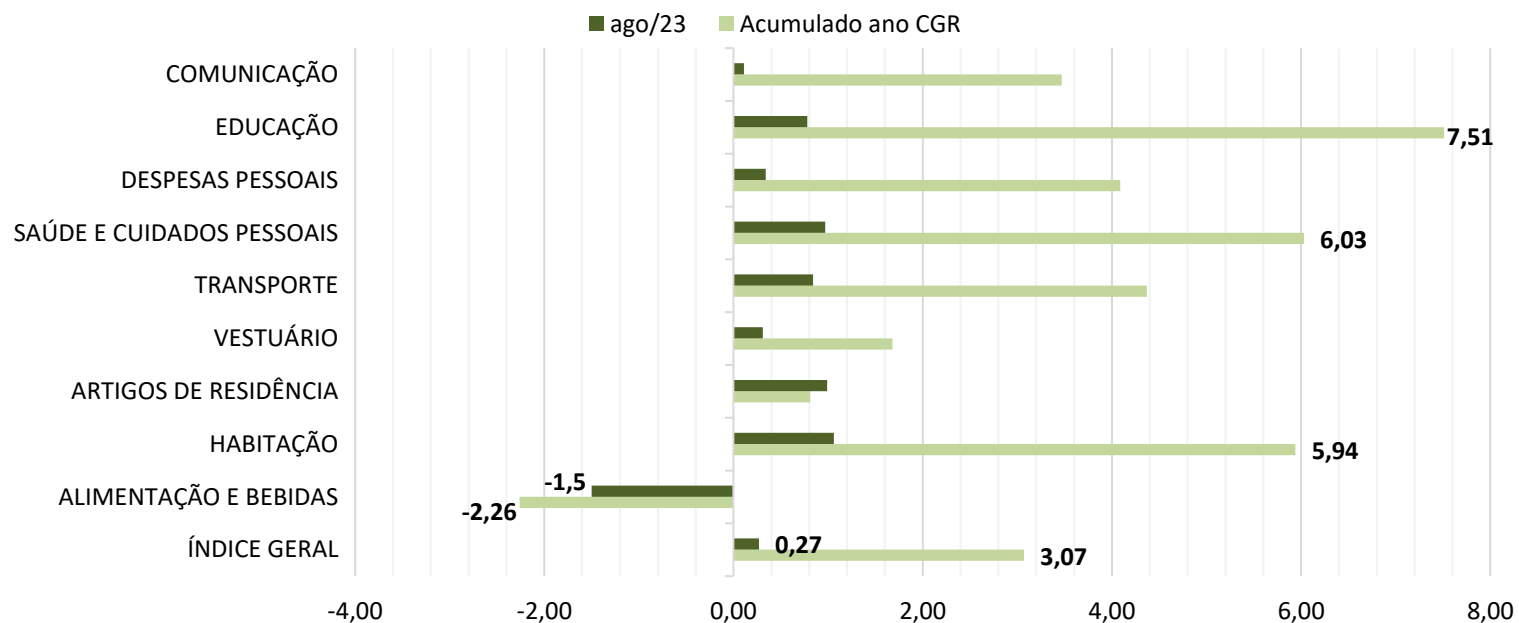
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de agosto de 2023 registrou inflação de 0,27%. Nos oito meses, a inflação da capital sul-mato-grossense foi 3,07%. No mês, os grupo de alimentação e bebidas registrou a maior queda, 1,50%. No período de janeiro a agosto, o grupo da educação apresentou maior índice, 7,51%. E o setor de alimentação e bebidas registrou queda de 2,26%, nos oito meses (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, agosto/2023.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 15/09/2023, o dólar americano foi cotado ao valor de **R\$ 4,87**, apresentou desvalorização de 1,27% na primeira quinzena de setembro e desvalorização de 8,88% em relação ao valor de 02/01/2023 quando havia sido cotado a R\$ 5,34. No comparativo anual o valor de setembro/2023 está 6,75% menor que os R\$ 5,22 por dólar de igual período de 2022 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



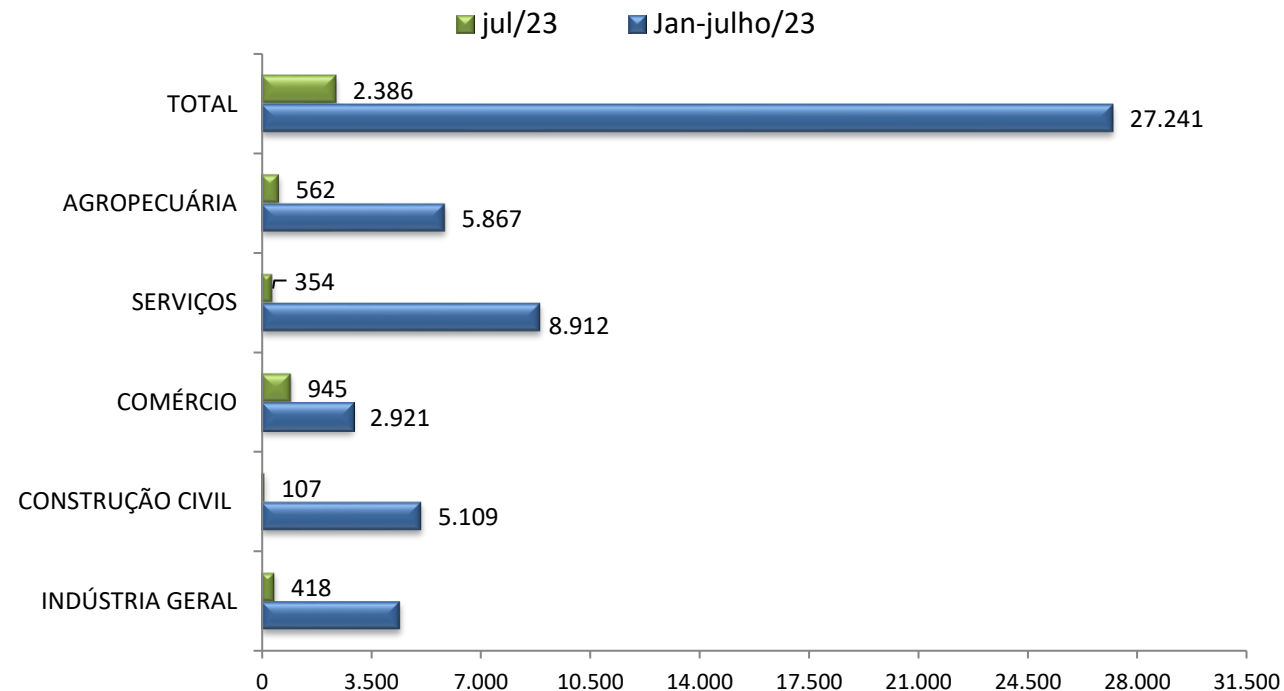
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED foi no mês de julho de 2023 e registrou 2.386 novas vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de comércio empregou 945 novos trabalhadores. A agropecuária na segunda posição, com 562 novos empregos. Nos sete meses, os novos empregos totalizaram 27.241 vagas. A agropecuária oportunizou 5.867 vagas, abaixo do setor de serviços que gerou 8.912 postos de trabalho, entre janeiro e julho (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, julho/2023.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos oito meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 6,90 bilhões. Esse resultado foi 28,19% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 5,38 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,54% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 47,70% maior que o igual período de 2022. E garantiu que o setor respondesse por 56,45% (US\$ 3,89 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético, cresceu 199% de um período para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 2,55% menor e respondeu por 14,10% (US\$ 973,8 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos oito meses de 2023 (Gráfico 07). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,18% (US\$ 910,7 mi) e 6,67% (US\$ 460,7 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-ago/2023

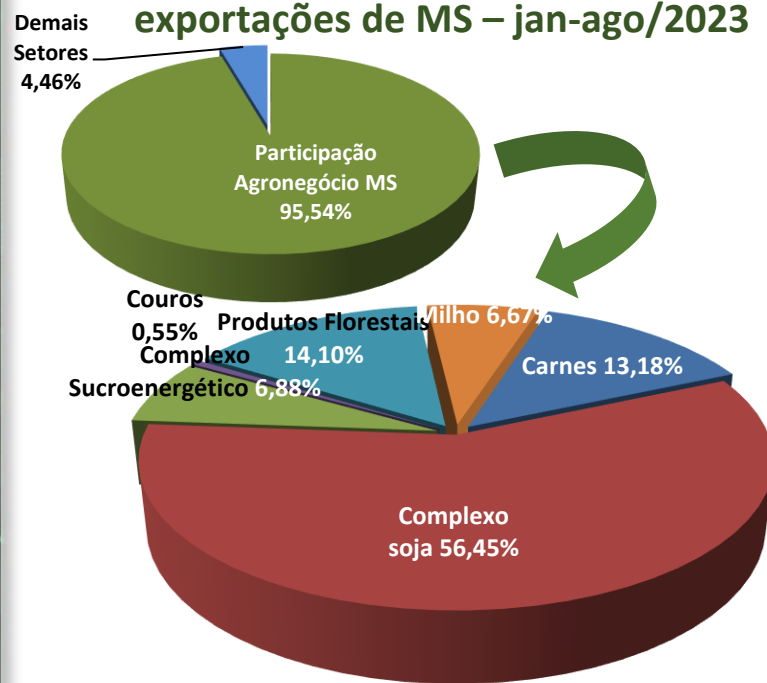
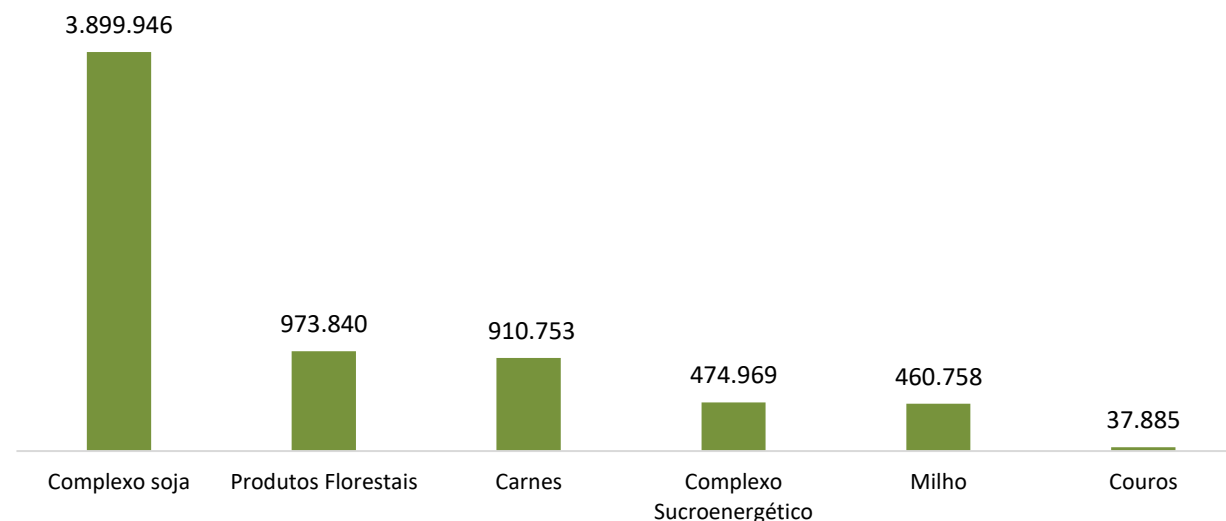


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ – jan-ago/2023



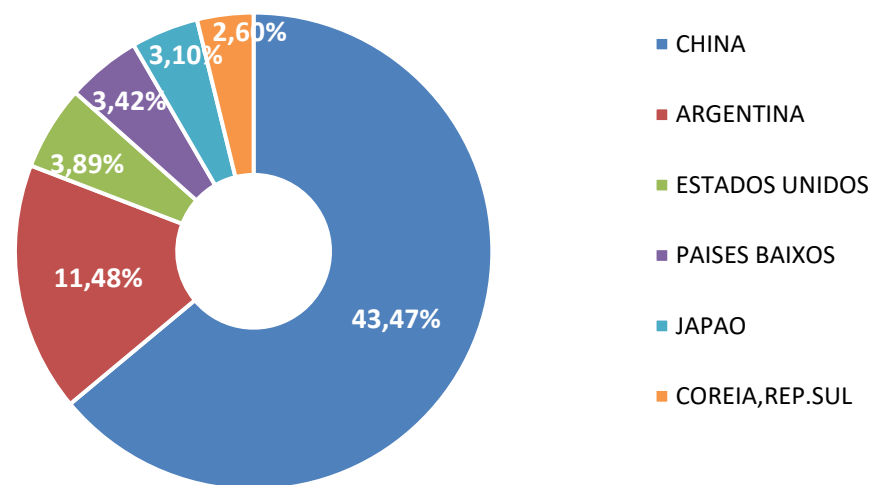
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Nos oito meses de 2023, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 43,47% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 3,0 bilhões, houve alta de 28,55% em relação aos R\$ 2,33 bilhões comprados no período de janeiro a agosto de 2022. A segunda posição foi ocupada pela Argentina com 11,48% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 793,2 milhões, comprou 299,86% a mais que em igual período de 2022 (Gráfico 08). Os Estados Unidos, na terceira posição, comprou o equivalente a US\$ 269,0 milhões, aumentaram 12,39% quando comparado ao valor de janeiro a agosto de 2022 e respondeu por 3,89% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-ago/2023.



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 01 a 15/09 houve valorização no preço da arroba. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 208,50 por arroba, refletindo em alta de 5,39% frente ao valor do início de setembro (R\$ 197,83). A arroba da vaca registrou aumento de 5,53%, saiu de 183,33/@ em 01/09 e encerrou o período cotada a R\$ 193,47 (Gráficos 09 e 10). O estímulo à valorização no preço da arroba ocorreu em razão da reação positiva na demanda. As exportações brasileira de carne bovina totalizaram mais de 11 mil toneladas por dia, nas primeiras semanas de setembro. O consumo no mercado interno está favorecido com a queda no preço da carne no varejo. No comparativo anual o déficit da arroba em 2023 é de 23,63% para a arroba do boi e o mesmo índice na arroba da vaca, de um ano para o outro.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

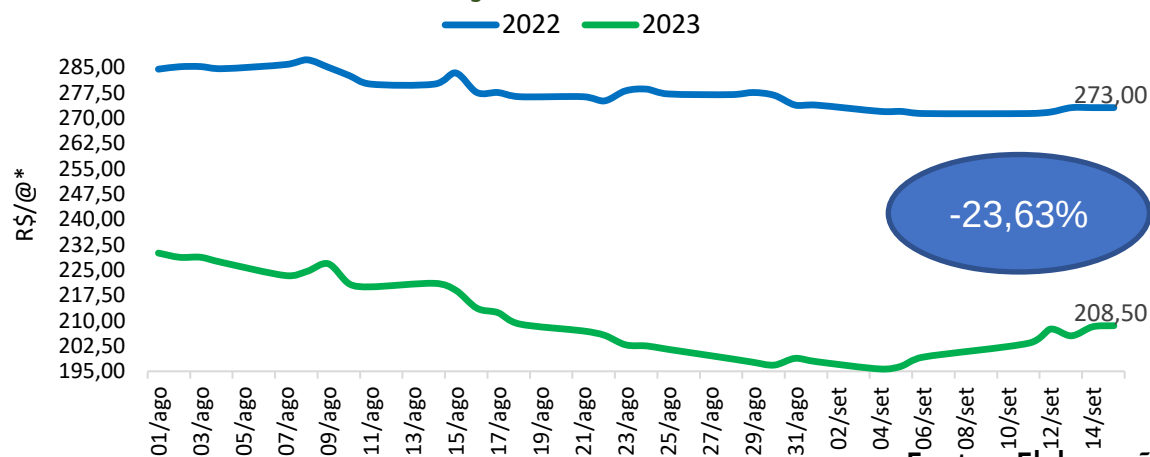
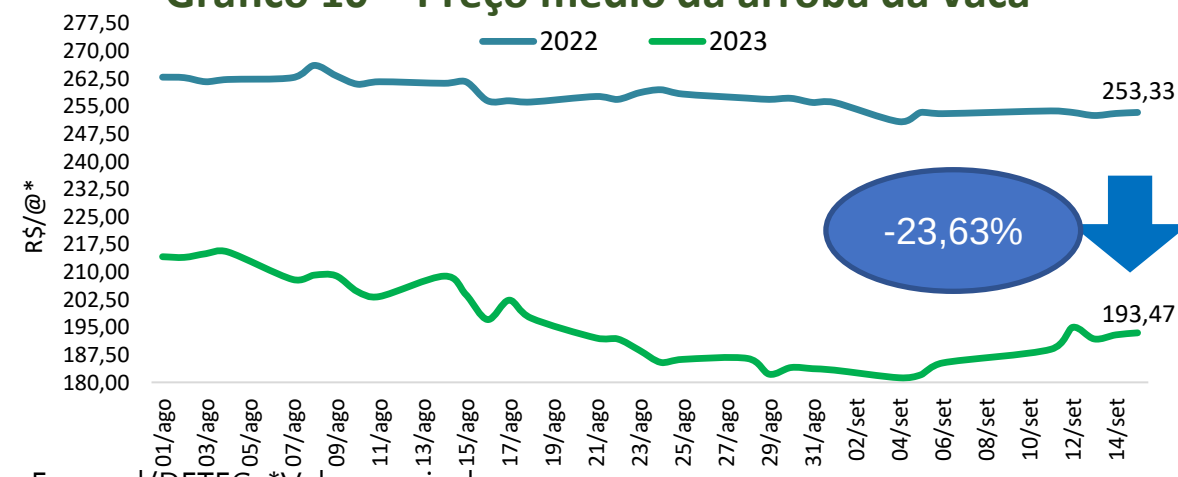


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre agosto de 2022 e agosto de 2023. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 213,77/@ desvalorizou 18,24%, no período. A arroba da vaca decresceu 17,74% e foi cotada ao valor médio de R\$ 199,28 neste agosto (Gráficos 11 e 12). Entre julho e agosto de 2023 a arroba do boi gordo sofreu desvalorização real de 11,15% e a arroba da vaca registrou queda de 11,22% de um mês para o outro. O volume de animais para abate se apresenta em quantidade favorável em relação à condição de demanda e esse fator tem exercido pressão negativa na precificação da arroba.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

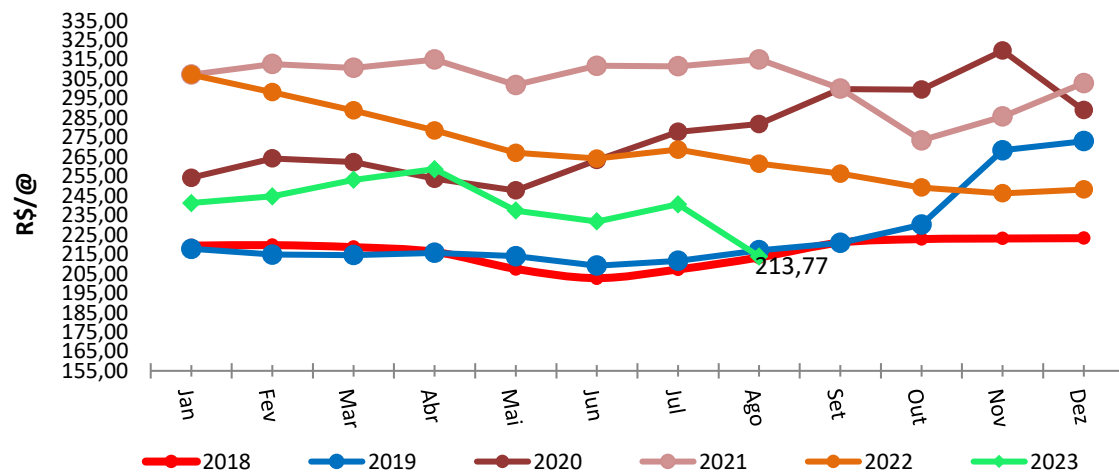
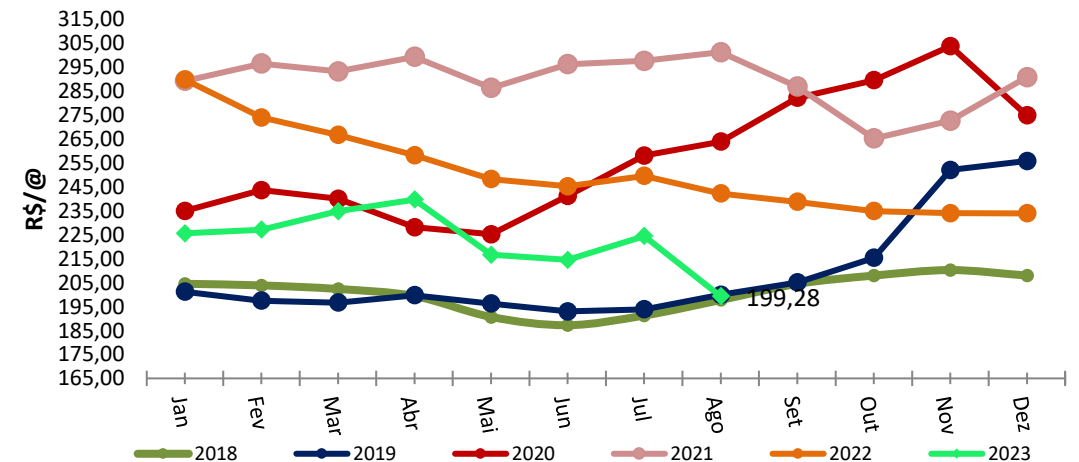


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de agosto/2023.

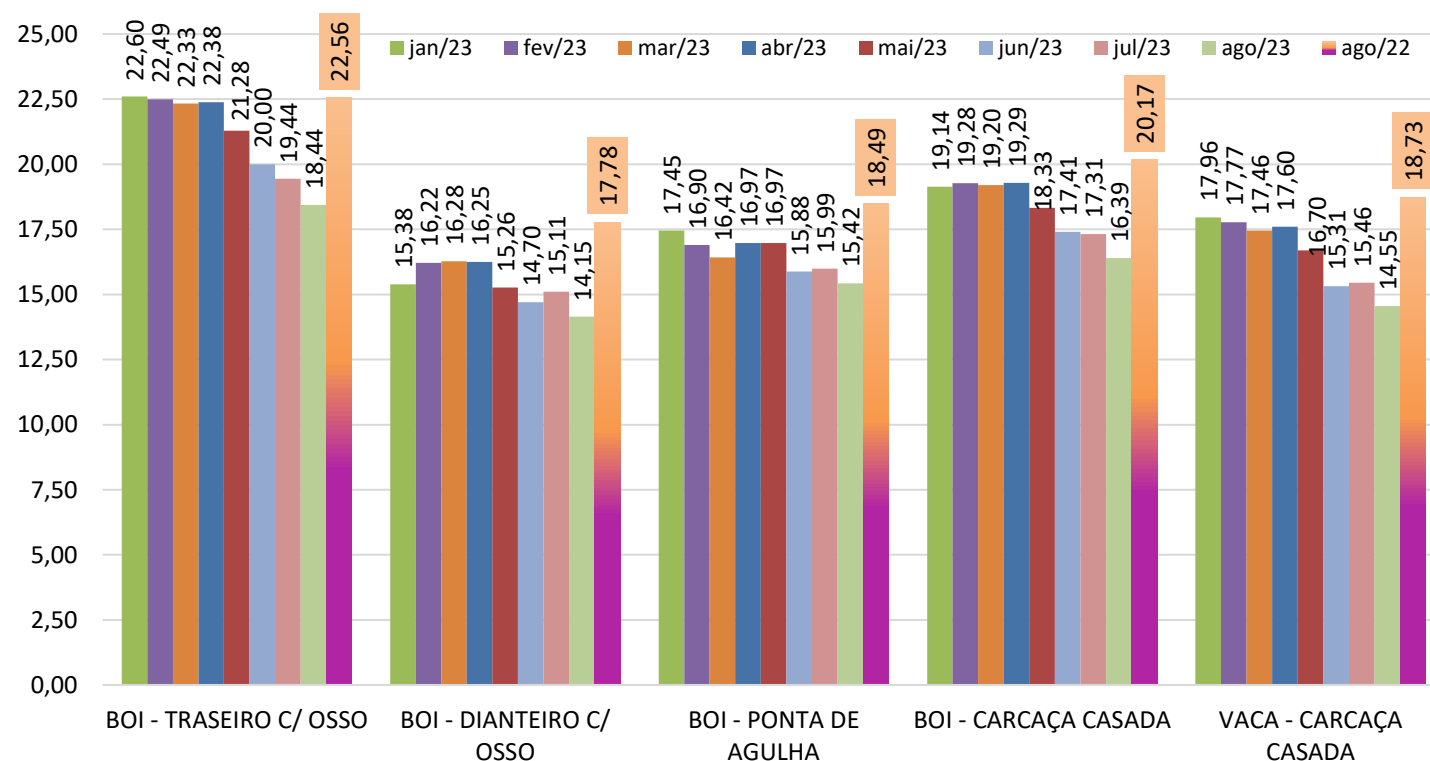
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de agosto de 2023, houve desvalorização generalizada nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista. A maior queda foi no preço do dianteiro com osso do boi (14,15/kg), com 6,35% de retração em relação a julho. A carcaça casada da vaca (14,55/kg) registrou queda de 5,86%. Os preços da carcaça casada do boi (16,39/kg) e do traseiro com osso (18,44/kg) desvalorizaram 5,32% e 5,16%, respectivamente de um mês para o outro. A ponta de agulha apresentou menor queda no preço, 3,53% menor que julho e valor de 15,42/kg (Gráfico 13).

Todos os cortes registraram preço menor que o valor de agosto de 2022. A menor desvalorização foi 16,58%, na ponta de agulha e queda de 22,32% na carcaça casada da vaca, o maior índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



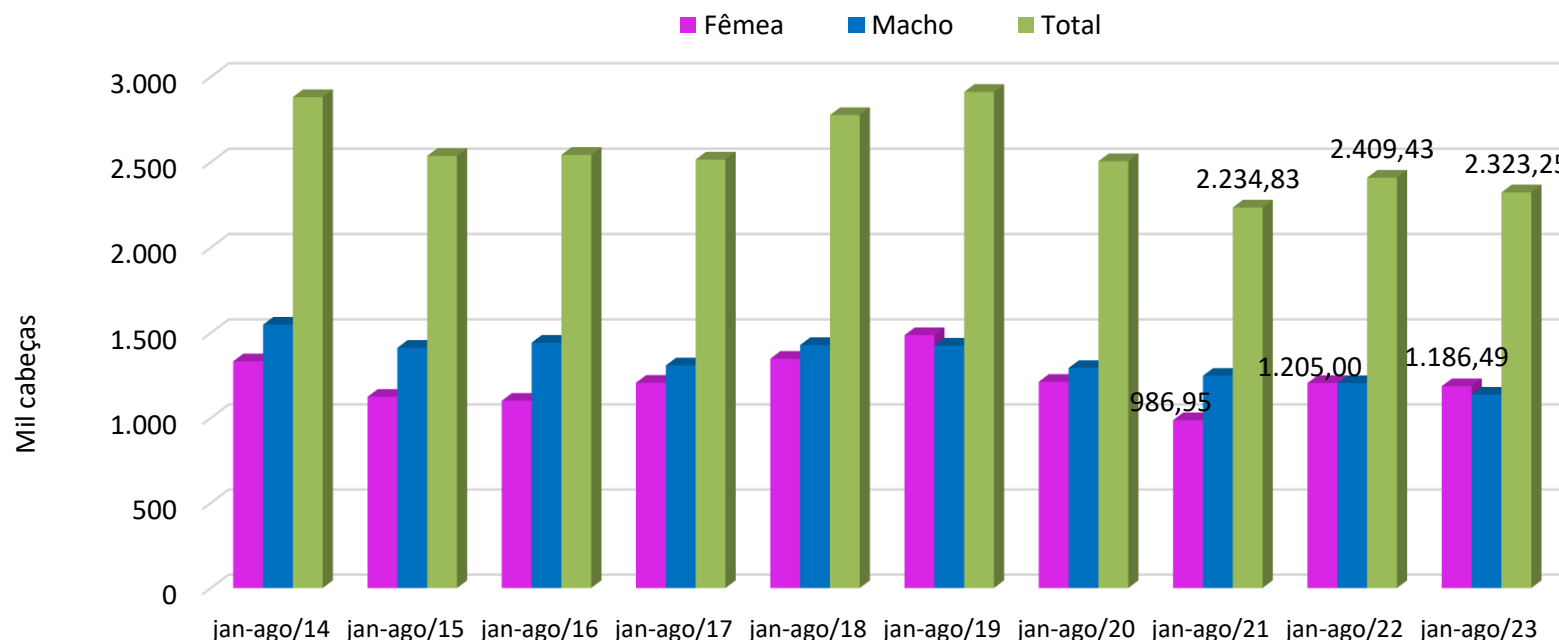
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), registra que MS abateu 309,4 mil animais em agosto e avançou 4,58% em relação a julho quando foram produzidos 295,8 mil animais para abate. Nos oito meses o estado produziu 2,32 milhões de animais para abate, representando queda de 3,58% em relação ao igual período de 2022, que havia abatido 2,40 milhões de animais (Gráfico 14). Do número de animais produzidos 1,18 milhão foram vacas, o que representou queda de 1,54% em relação aos 2,40 milhões de 2022. E respondeu por 51,07% dos animais abatidos entre janeiro a agosto de 2023.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



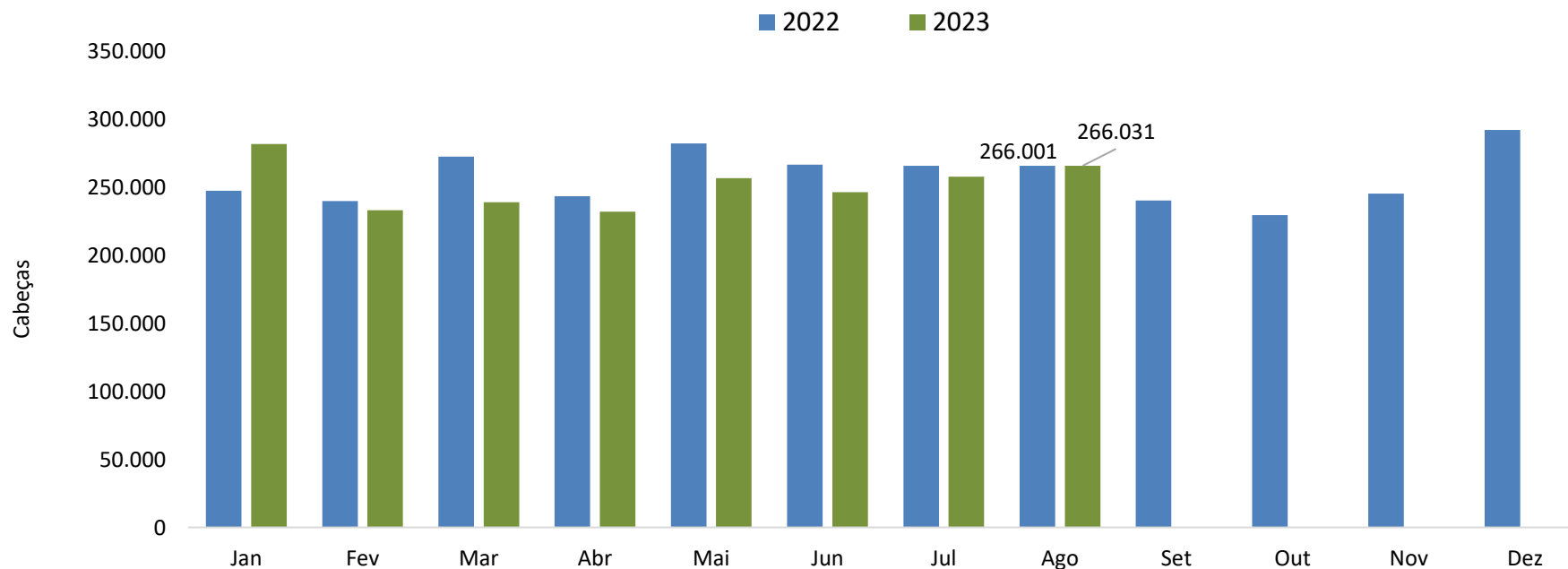
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de agosto de 2023 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 266,0 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 3,17% em relação ao mês de julho, foi praticamente o mesmo número de agosto de 2022. Nos oito meses, o total de animais abatidos foi 2,01 milhões de cabeças. Esse número foi 3,41% menor que o total de animais do igual período de 2022, em que foram abatidas 2,08 milhões de cabeças. As fêmeas representaram 47,16% dos abates nos oito meses com o equivalente a 949,6 mil animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.



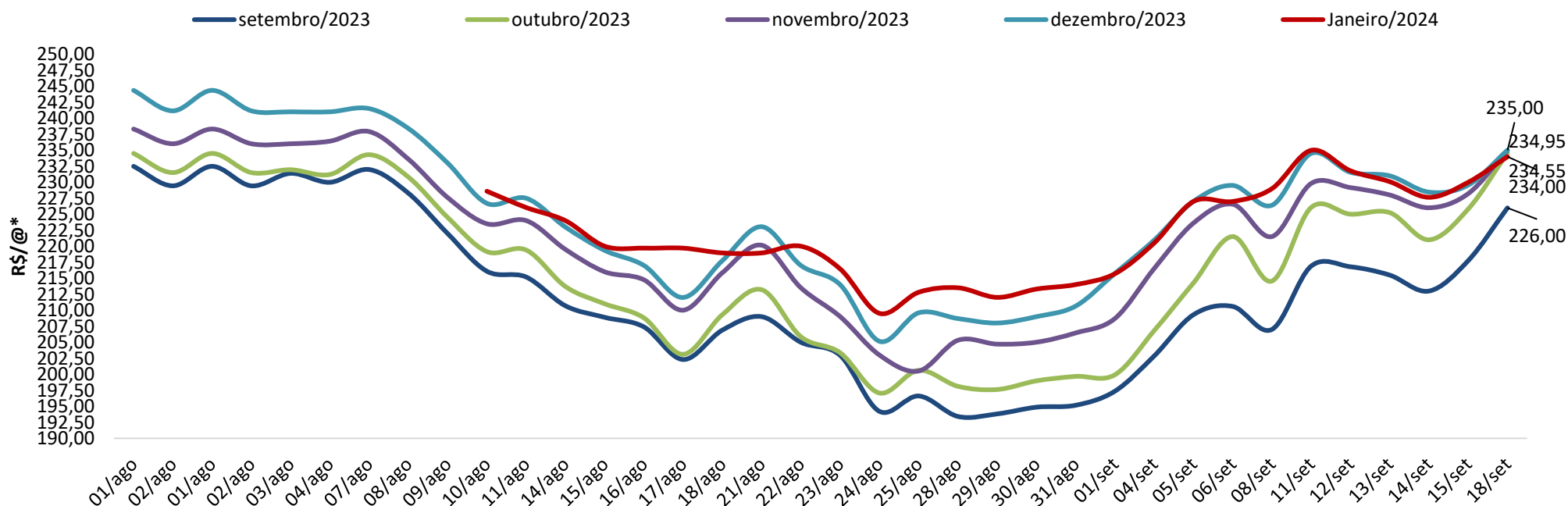
Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Ed. nº 155/2023 | Setembro

Mercado futuro

No período de 01 a 18/09, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 valorizou significativamente. No contrato de setembro/2023 a arroba foi negociada a R\$ 226,00, significou valorização de 14,52% frente ao valor de R\$ 197,35, do início do mês. No vencimento de outubro/2023, a alta foi de 17,33% com valor de R\$ 234,55, no fechamento de 18/09. O contrato de novembro/2023 valorizou 12,58% entre 01 e 18/09 com a arroba encerrando o período a R\$ 234,95. No contrato de dezembro/2023 a alta no valor da arroba foi 8,92% e cotação de R\$ 235,00. Para o vencimento janeiro/2024, a valorização correspondeu a 8,48% e o valor da arroba a R\$ 234,00 em 18/09 (Gráfico 16). Os contratos de fevereiro e maio de 2024, registraram negociações esporádicas. O primeiro sinalizou alta de 4,44% e o contrato de maio apresentou queda de 1,50% entre 01 e 18/09.

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, ago-set/23



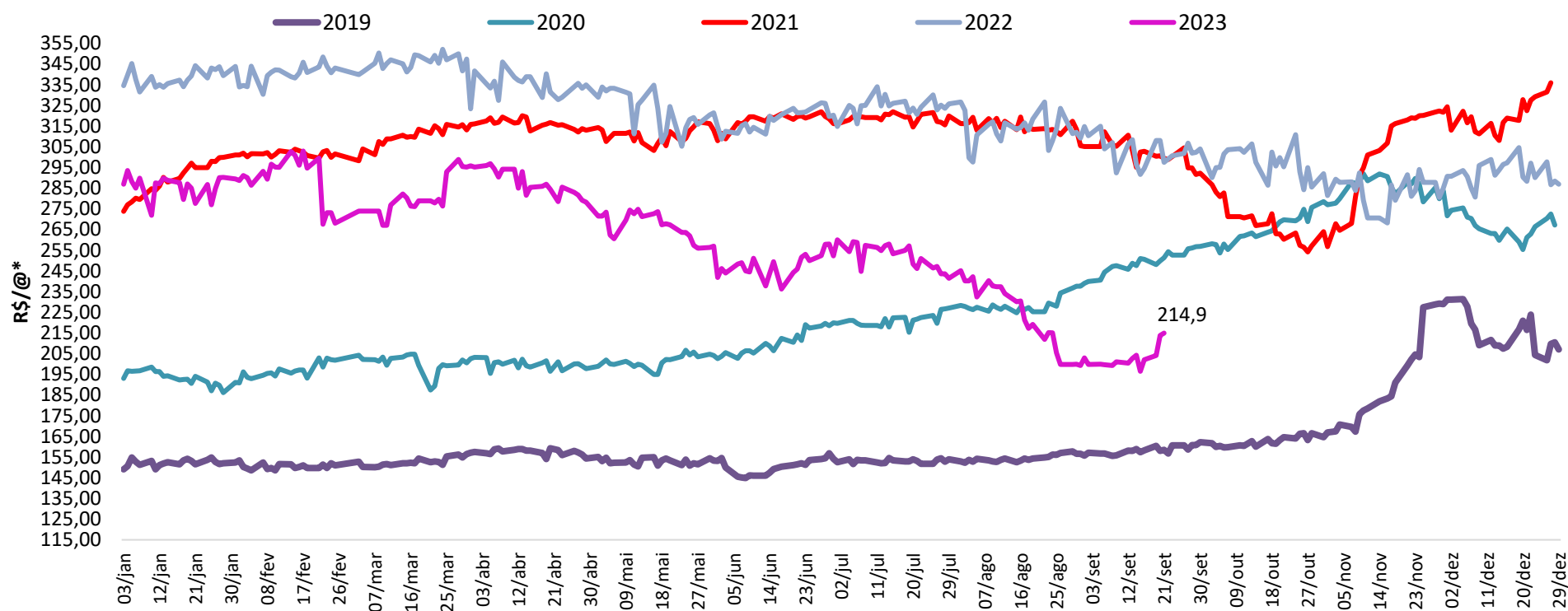
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou valorização entre 01 e 18/09. No fechamento do dia 18, com valor de R\$ 214,90 por arroba apresentou alta de 7,64% frente o valor de 01/09, uma recuperação significativa (Gráfico 17). O valor nominal de 2023 está 30,24% menor que o igual período de 2022 e inferior aos últimos três anos.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

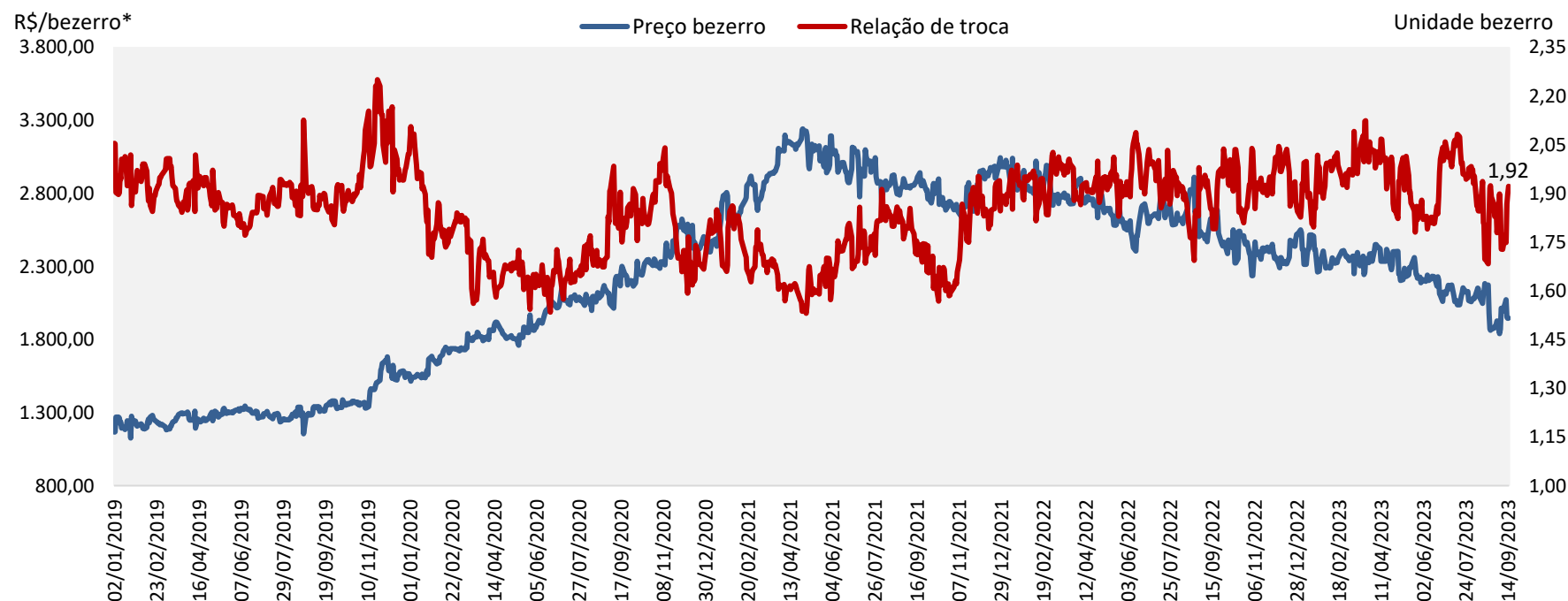


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou agosto de 2023 igual a “1 boi gordo para 1,83 unidade de bezerro”, esse resultado foi 7,31% inferior ao início do mês e ficou 4,36% menor que o apurado em igual período de 2022 quando foi possível adquirir 1,91 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de setembro/2023, observa-se alta de 5,03% em relação ao final de agosto e no dia 15/09 fechou em “1 boi gordo para 1,92 unidade de bezerro” (Gráfico 18). A melhora na relação de troca ocorreu porque a recuperação no preço da arroba do boi gordo foi superior ao ganho registrado no preço do bezerro.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



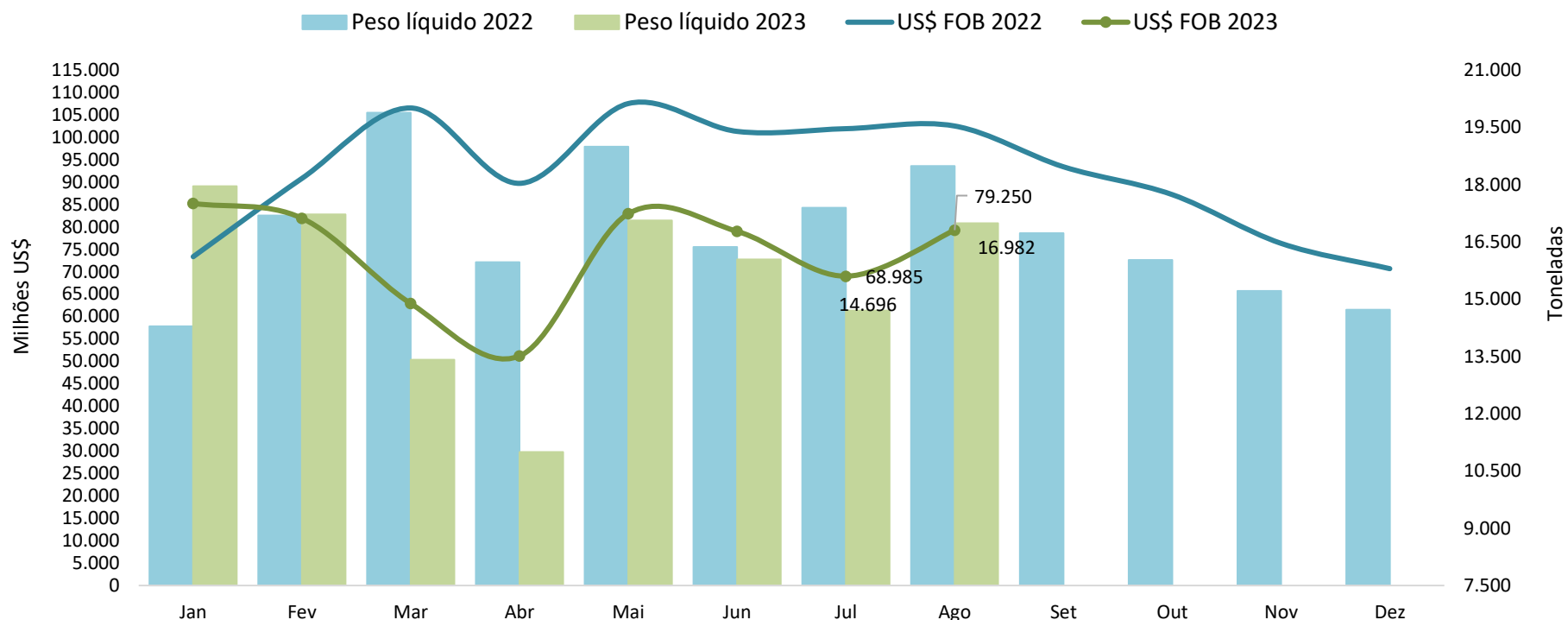
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

A exportação de carne bovina *in natura* de MS avança em agosto e o estado vendeu US\$ 79,2 milhões e 16,9 mil toneladas de carne. O resultado ficou 14,88% maior em valor e 15,56% superior no volume, quando comparado a julho (Gráfico 16). Com relação ao resultado de agosto/2022 houve queda de 22,65% na receita e retração de 8,11% no volume. Nos oito meses o total foi US\$ 591,3 milhões e 124,3 mil toneladas exportadas, o que significou uma receita 23,53% menor e queda de 10,24% no volume quando comparado ao igual período de 2022 em que o MS vendeu US\$ 773,3 milhões e 138,5 mil toneladas de carne bovina para o exterior. O Brasil exportou US\$ 5,94 bilhões e 1,22 milhão de toneladas de carne bovina, nos oito meses, resultando em retração de 25,19% na receita e queda de 5,35% no volume quando comparados ao igual período de 2022.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

Nos oito meses de 2023, a China, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 27,05% do faturamento e o equivalente a 31,8 mil toneladas (Quadro 01). Os embarques para os chineses, em agosto, aumentaram em 41,48% quando comparado a julho. Nos oito meses, o volume vendido aos chineses foi 21,89% menor que o total de igual período de 2022. O Chile, na segunda posição no faturamento, compraram 23,5 mil toneladas nos oito meses de 2023, aumentaram 14,25% em relação ao igual período de 2022. Os Estados Unidos na 3ª posição, com 16,49% da receita e aquisição de 22,6 mil toneladas. Apresentou alta de 30,24% em relação ao mesmo período de 2022.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-ago/2023.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	159.993.185	31.888.307	5,02	27,05
Chile	117.811.346	23.590.249	4,99	19,92
Estados Unidos	97.503.125	22.616.388	4,31	16,49
Arábia Saudita	28.735.015	6.099.821	4,71	4,86
Emirados Árabes Unidos	20.503.631	4.403.990	4,66	3,47
Egito	20.094.897	5.350.333	3,76	3,40
Países Baixos	13.847.341	1.621.103	8,54	2,34
Canadá	11.334.680	2.620.392	4,33	1,92
Rússia	10.761.473	2.822.480	3,81	1,82
Uruguai	10.397.885	2.395.646	4,34	1,76
Total	591.369.760	124.342.103	-	-

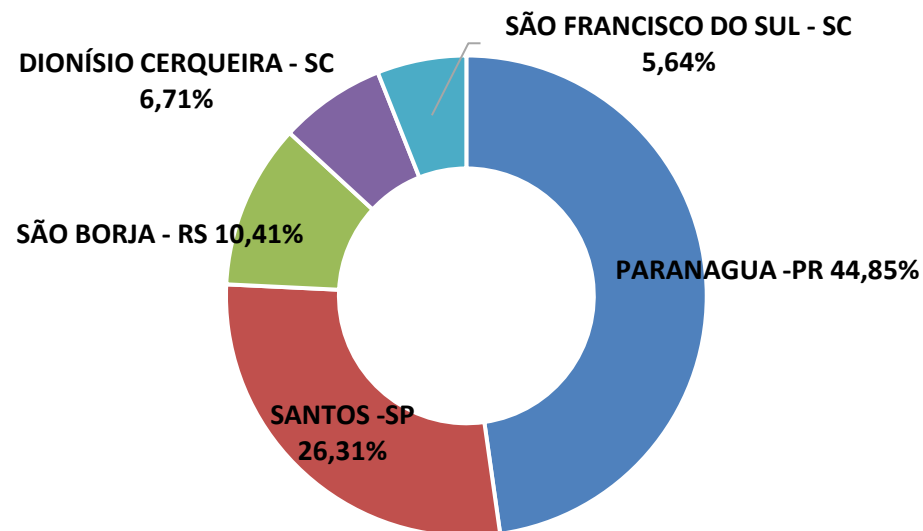
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá – PR foi responsável pelo embarque de 44,85% (55,7 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos – SP com 26,31% total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 71,17% o equivalente a 88,4 mil toneladas de carne bovina *in* nos primeiro oito meses de 2023.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-ago/2023.



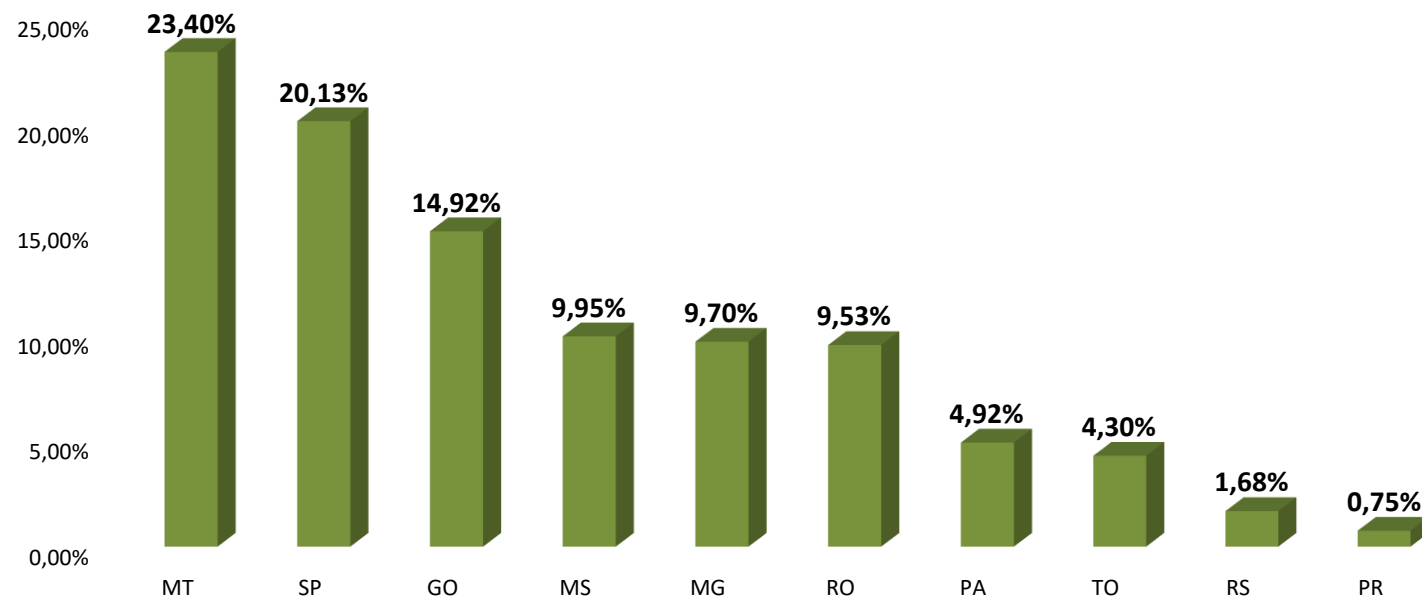
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,95% da receita brasileira (US\$ 5,94 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-ago/2023.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

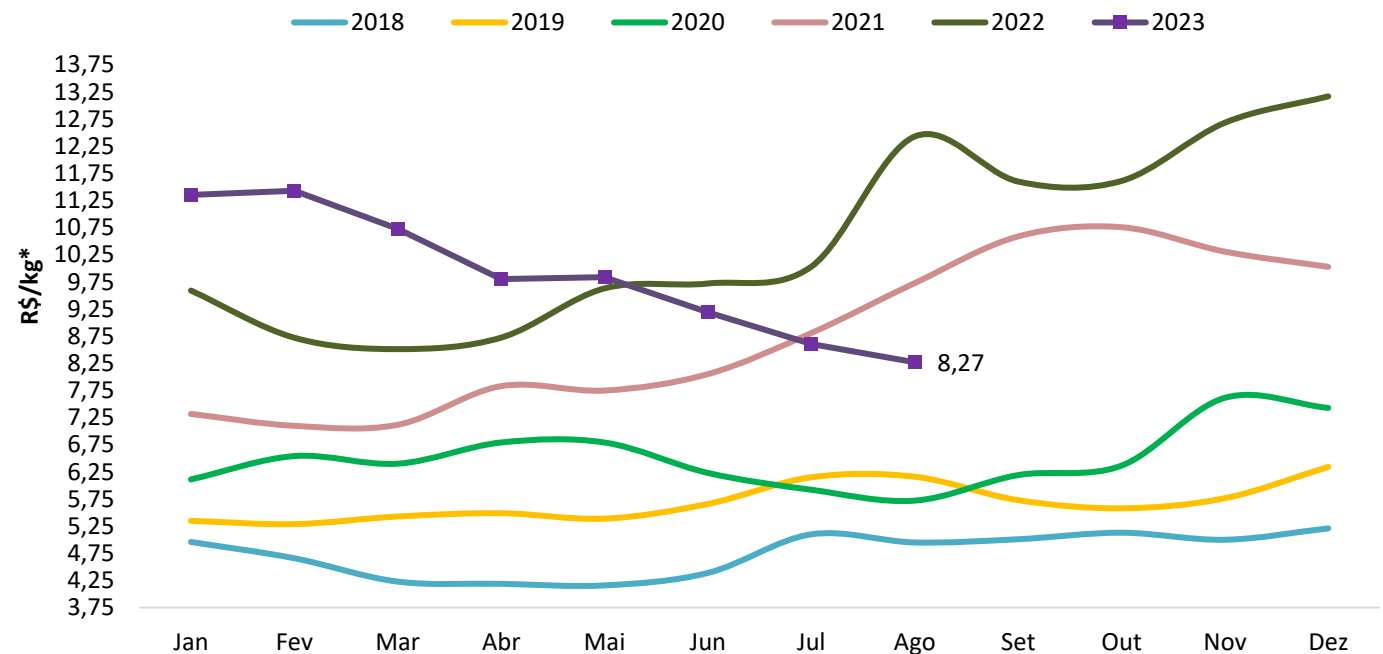
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido em agosto, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 8,27/kg. Houve desvalorização de 3,87% em relação a julho (Gráfico 22). O cenário desafiador para os preços das proteínas limita e inibe a valorização do frango no atacado para não prejudicar a competitividade com as demais proteínas.

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou queda de 33,46% sobre os R\$ 12,43/kg registrados em agosto de 2022. Nos oito meses de 2023 o preço médio do frango no atacado foi R\$ 9,90 por kg.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

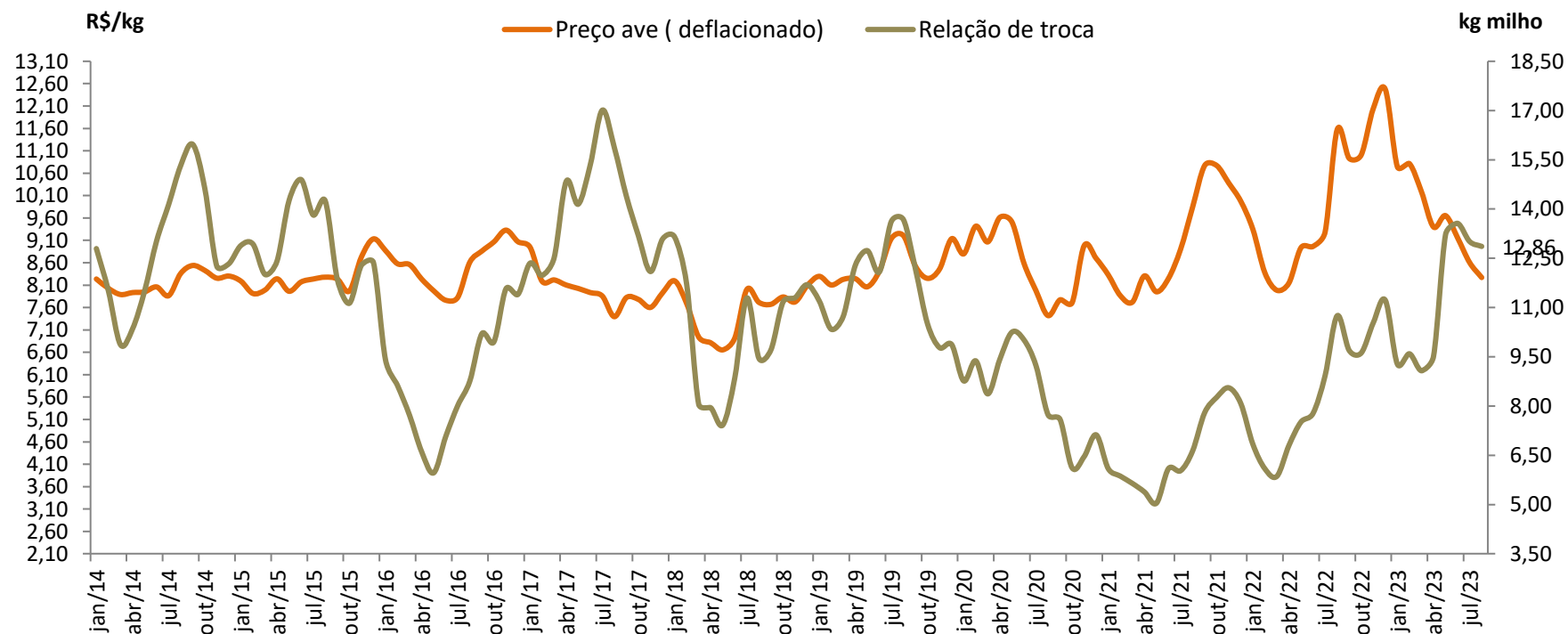


Fonte: CEASA, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em agosto/2023 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 12,86 quilos de milho” o que representou avanço de 38,66% de janeiro para agosto e houve retração de 1,14% em relação aos 13,01 kg de milho de julho (Gráfico 23). No comparativo anual o avanço foi de 19,67% tendo em vista que em agosto de 2022 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 10,75 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

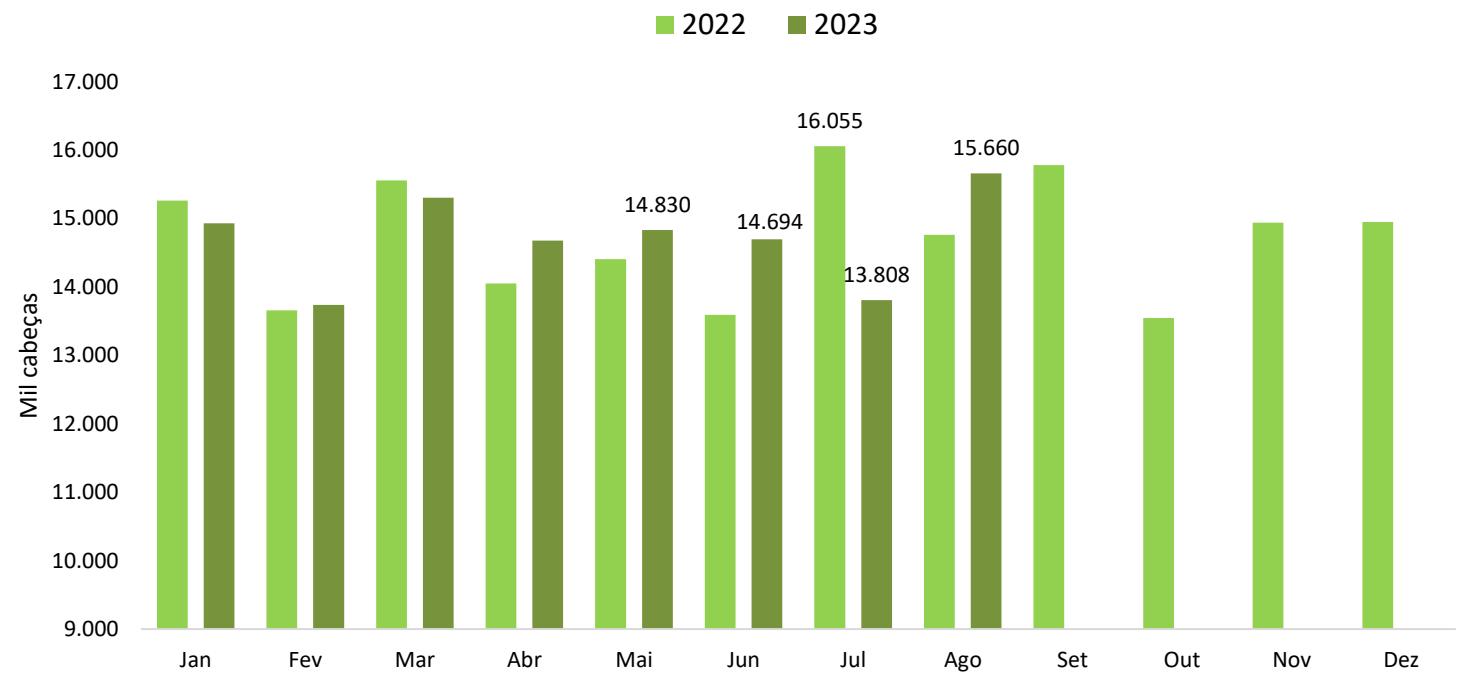
Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 15,6 milhões de aves no mês de agosto/2023. Esse resultado foi 13,42% maior que o mês de julho e 6,08% superior ao número de animais abatidos em agosto/2023 (Gráfico 24).

Nos oito meses de 2023 o abate totalizou 117,6 milhões de aves, número 0,25% maior que igual período de 2022 com 117,3 milhões de abates.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

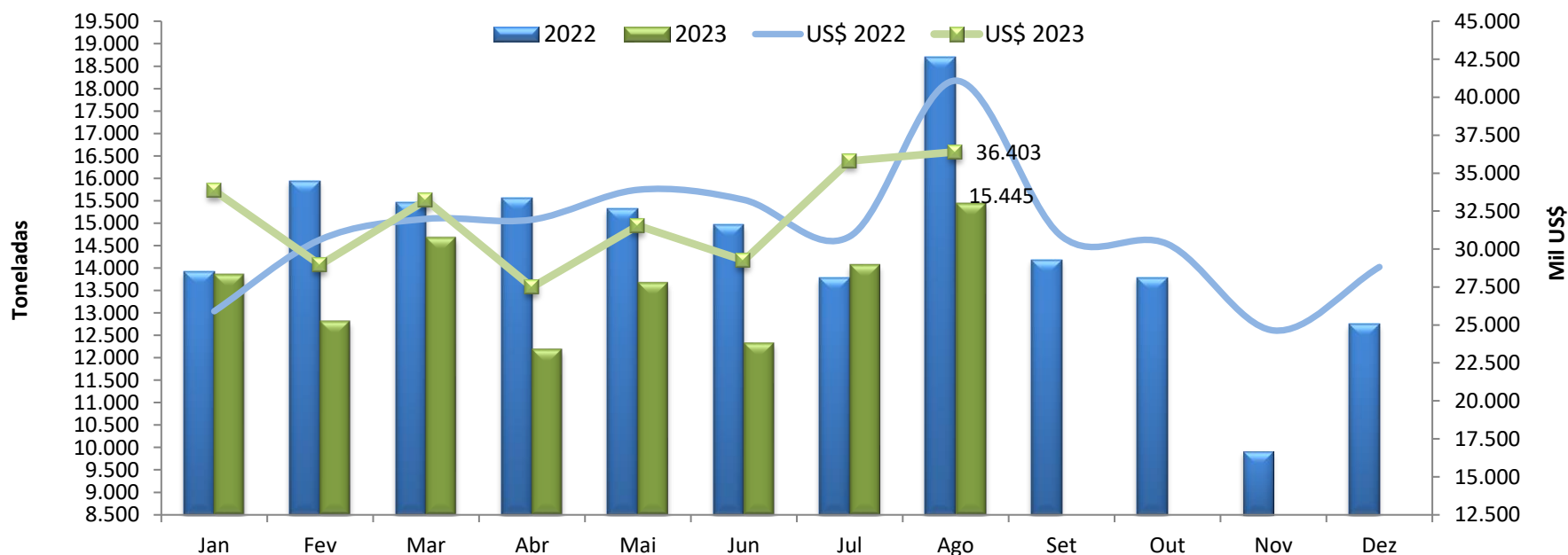


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 36,4 milhões e totalizaram 15,4 mil toneladas no mês de agosto/2023 (Gráfico 25). Com esse resultado os oito meses totalizaram receita de US\$ 256,5 milhões e volume de 109,0 mil toneladas. Os números refletiram em retração de 1,16% na receita e queda de 11,78% no volume quando comparado aos oito meses de 2022. O Brasil exportou US\$ 6,60 bilhões, esse número superou em 5,63% o valor de US\$ 6,25 bilhões vendidos nos igual período de 2022. O volume de 3,39 milhões de toneladas de carne de frango exportadas nos oito meses de 2023, foi 8,91% maior que o volume de igual período de 2022.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 20,96% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos oito meses de 2023 e comprou 20,0 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os chineses aumentou 21,55% em relação ao igual período de 2022. O Japão, ocupa a segunda posição com 19,56% da receita e volume de 19,4 mil toneladas, apresentando queda de 2,73% no volume comprado quando comparado aos oito meses de 2022. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 7,68% de participação no total e o equivalente a 8,91 mil toneladas.

Quadro 02 – Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-ago/2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	53.773.290	20.020.777	2,69	20,96
Japão	50.167.539	19.401.136	2,59	19,56
Emirados Árabes Unidos	19.690.714	8.917.708	2,21	7,68
Países Baixos (Holanda)	15.094.869	5.268.687	2,87	5,88
Reino Unido	9.851.680	3.362.580	2,93	3,84
Iraque	9.140.493	4.272.113	2,14	3,56
Filipinas	8.591.428	8.184.503	1,05	3,35
Suíça	7.943.793	2.597.385	3,06	3,10
Coreia do Sul	7.245.373	3.412.908	2,12	2,82
Singapura	6.383.600	2.559.158	2,49	2,49
Total	256.514.468	109.079.888	-	-

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-ago/2023

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 80,05% (87,2 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

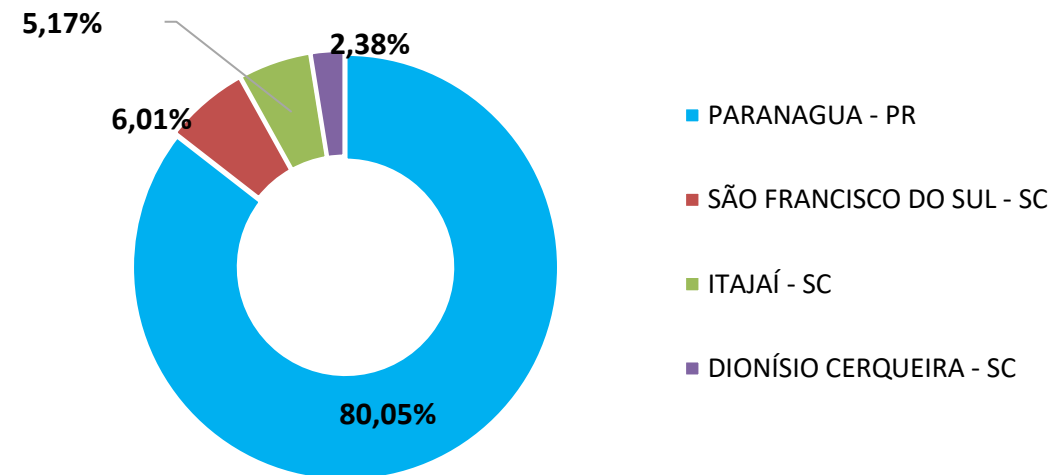
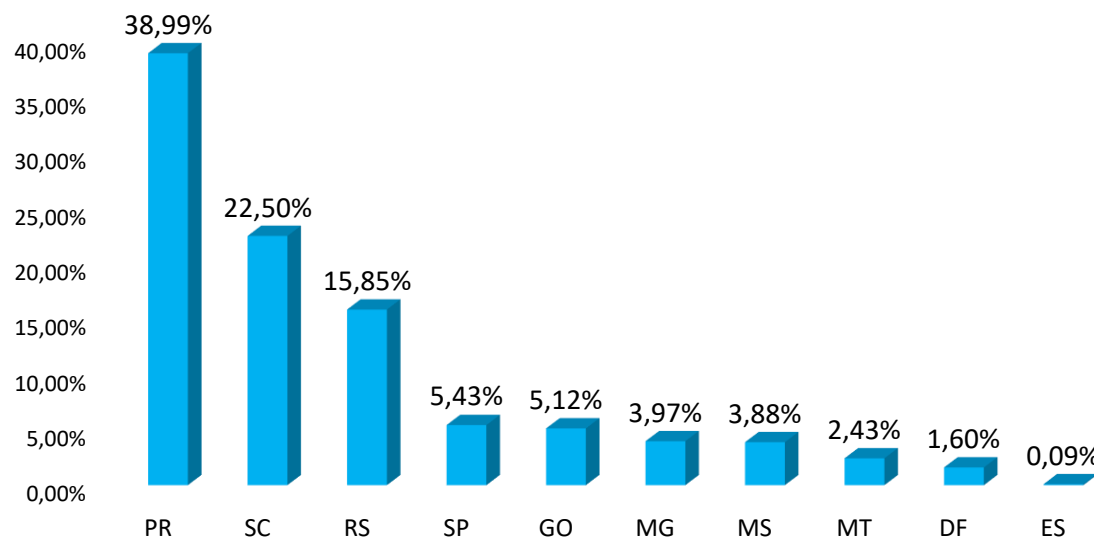


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-ago/2023



O MS respondeu por 3,88% da receita brasileira com exportações (US\$ 6,60 bilhões) de carne de frango e ocupou o sétimo lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

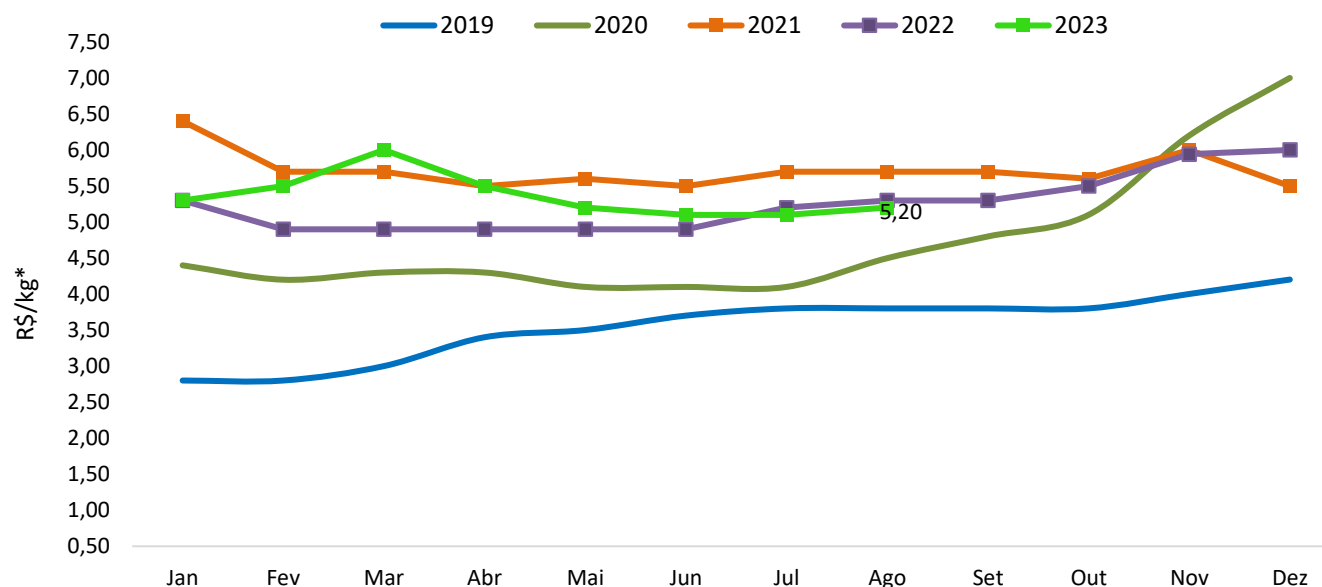
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de agosto de 2023 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,20/kg, apresentou alta de 1,96% em relação a julho (Gráfico 28). O equilíbrio entre oferta e demanda contribui para garantir a valorização no preço do suíno.

No comparativo anual o preço médio de julho está 1,89% inferior ao valor de agosto de 2022 que era R\$ 5,30/kg. Nos oito meses o preço médio ficou em R\$ 5,36 por quilograma do suíno vivo.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

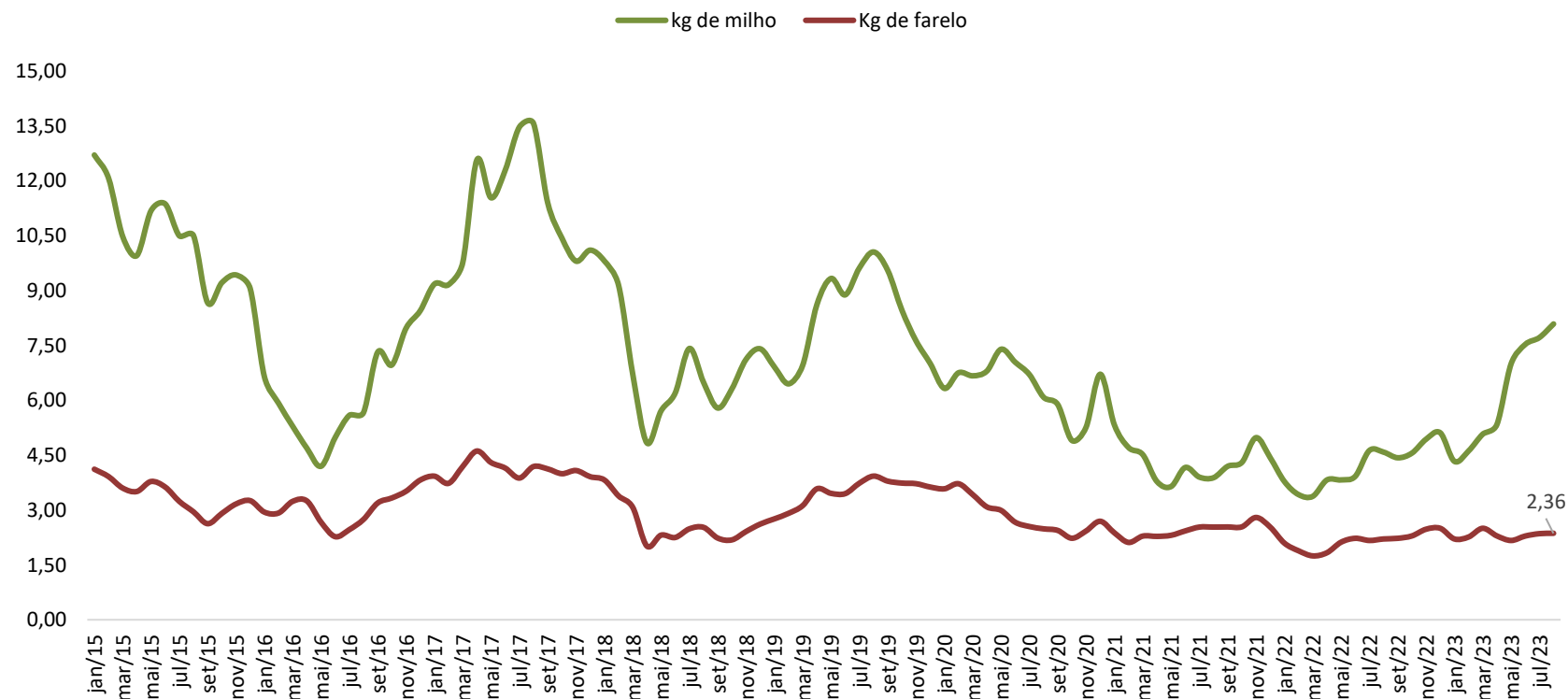
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em agosto de 2023, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 8,09 kg de milho ou 2,36 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). O resultado representou melhora de 76,47% na relação suíno versus milho e avanço de 7,04% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

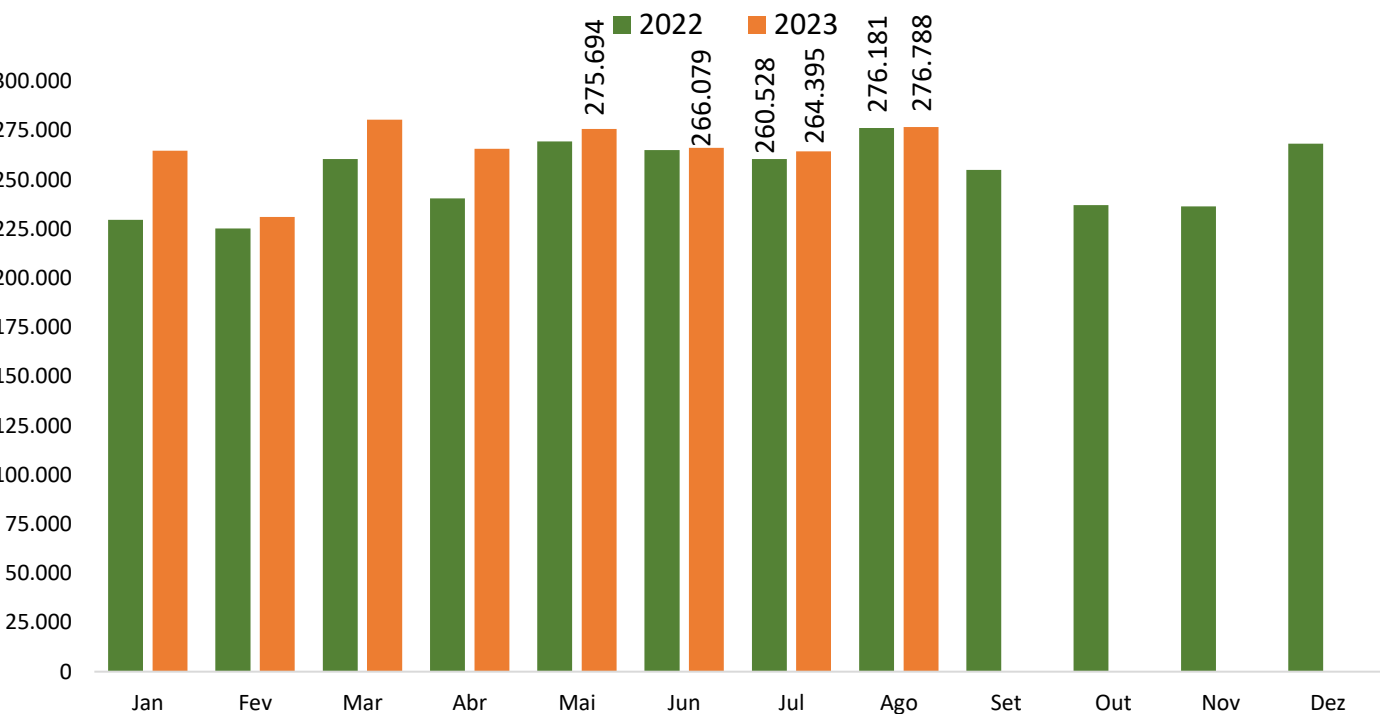
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 276,7 mil suínos para abate no mês de agosto/2023 (Gráfico 30). Esse número foi 4,69% superior ao resultado do mês de julho e foi 0,22% maior que o número de agosto/2022, em que foram abatidos 276,1 mil animais. Nos oito meses foram produzidos 2,12 milhões de animais para abate, representou alta de 4,85% em relação ao igual período de 2022 (2,02 milhões de cabeças).

A boa competitividade da carne suína no mercado interno, contribui para estimular a produção.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

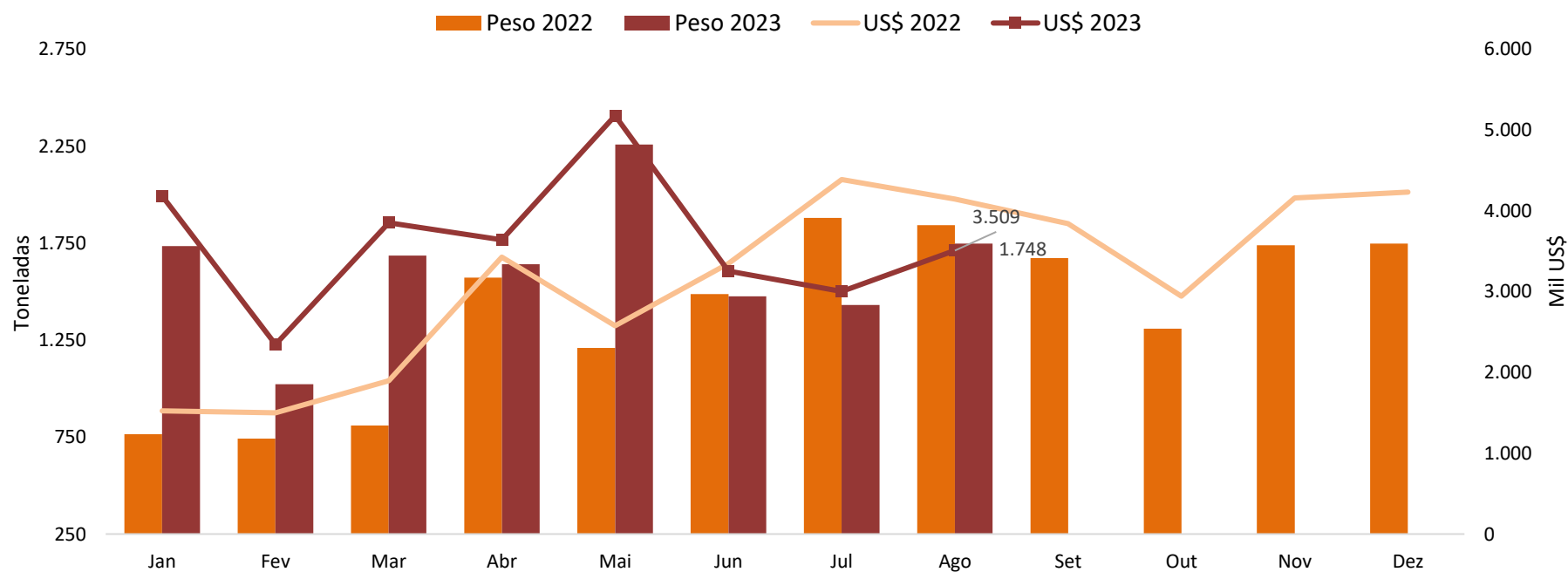


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,50 milhões em receita e 1,74 mil toneladas no mês de agosto de 2023 (Gráfico 31). Nos oito meses de 2023, o resultado superou US\$ 28,9 milhões e 12,9 mil toneladas. Esses números representaram ganhos de 26,98% na receita e aumento de 26,07% no volume exportado quando comparado aos primeiros oito meses de 2022 (Gráfico 31). O Brasil faturou US\$ 1,79 bilhão e embarcou 720,6 mil toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 19,56% na receita e aumento de 10,53% no volume quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 23,36% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 2,47 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 18,96%, foi ocupado pelo Uruguai. Singapura, em terceiro lugar, com 17,45% da receita e 1,70 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-ago/2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	6.767.632	2.478.744	2,73	23,36
Uruguai	5.492.119	2.330.086	2,36	18,96
Singapura	5.056.147	1.701.312	2,97	17,45
Emirados Árabes Unidos	4.546.086	1.635.414	2,78	15,69
Geórgia	1.976.747	696.201	2,84	6,82
Argentina	1.320.675	554.955	2,38	4,56
Angola	746.797	616.376	1,21	2,58
Haiti	618.468	863.841	0,72	2,13
Rep. Democrática do Congo	482.718	179.118	2,69	1,67
Total	28.968.382	12.998.812		

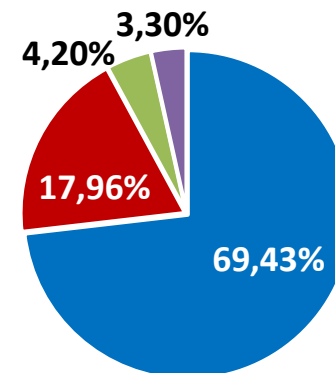
Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

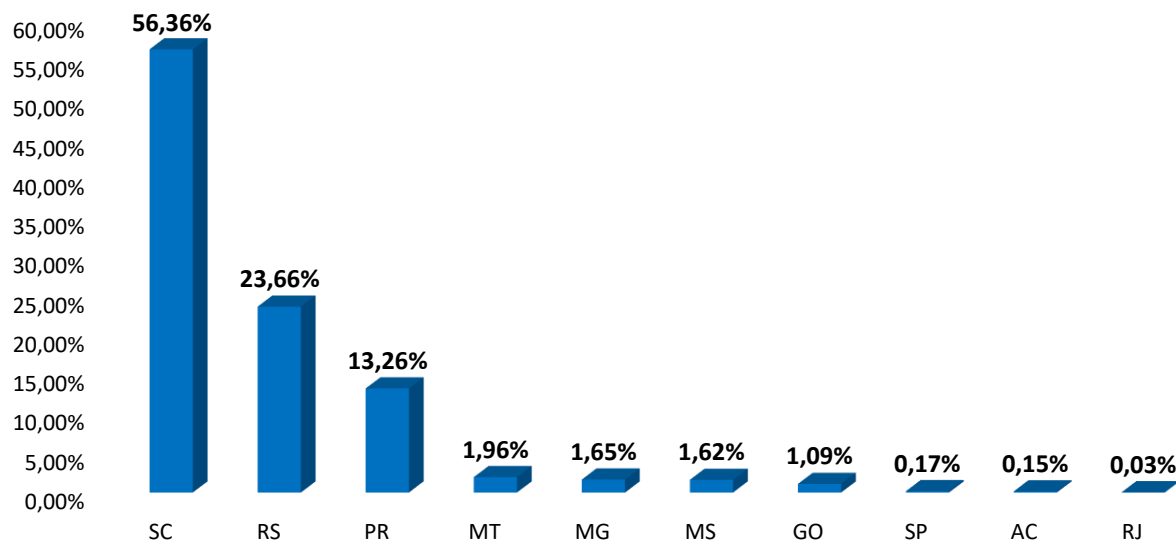
Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, jan-ago/2023

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 69,43% (9,00 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



■ PARANAGUA - PR ■ CHUÍ - RS ■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC ■ ITAJAI - SC

Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-ago/2023



O MS respondeu por 1,62% da receita brasileira (US\$ 1,55 bilhão) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

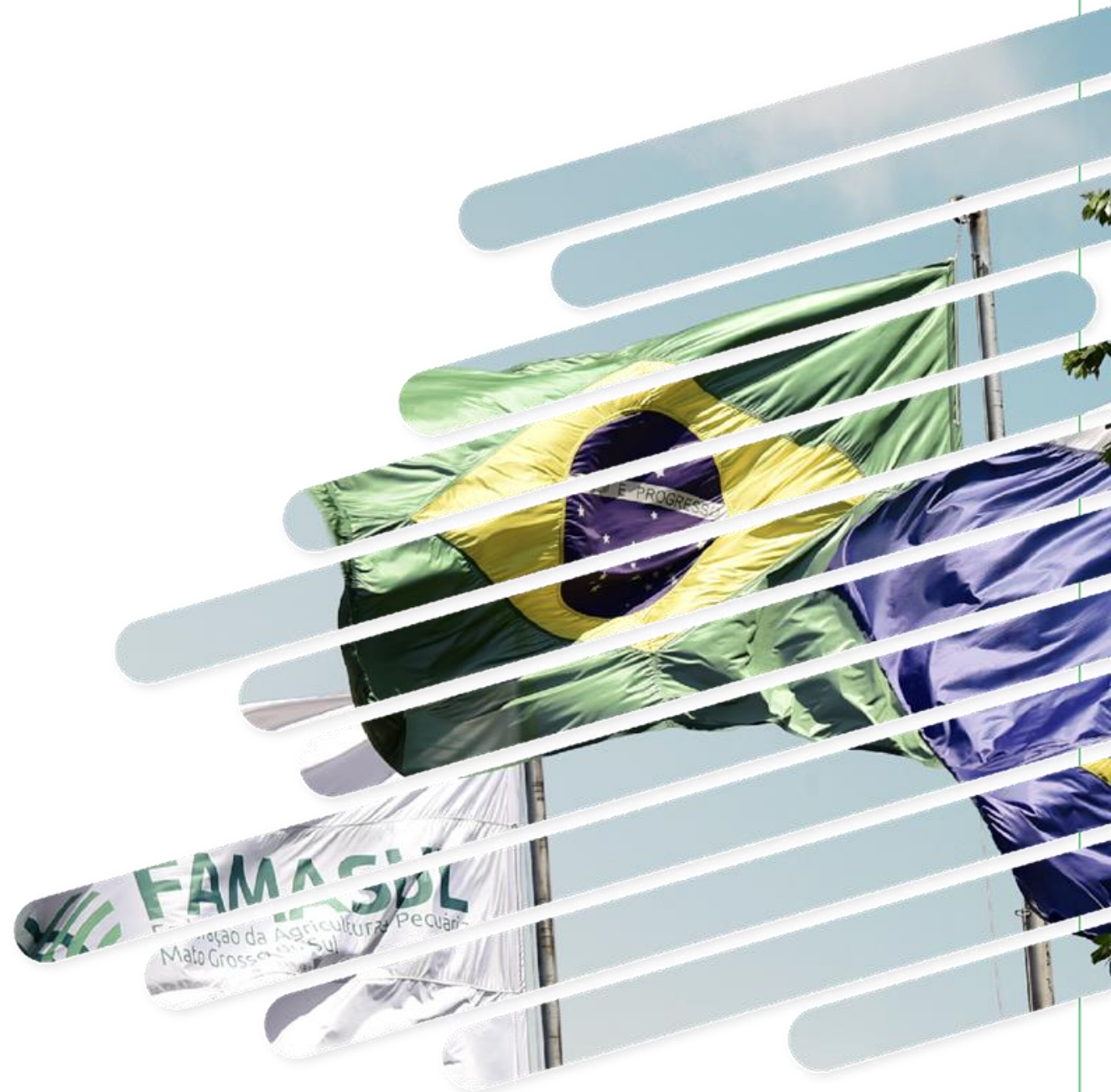
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Claudia Luciana Serpa Silva

Estagiária | Técnico em Agropecuária
Claudia.silva@senarms.org.br



DIRETORIA

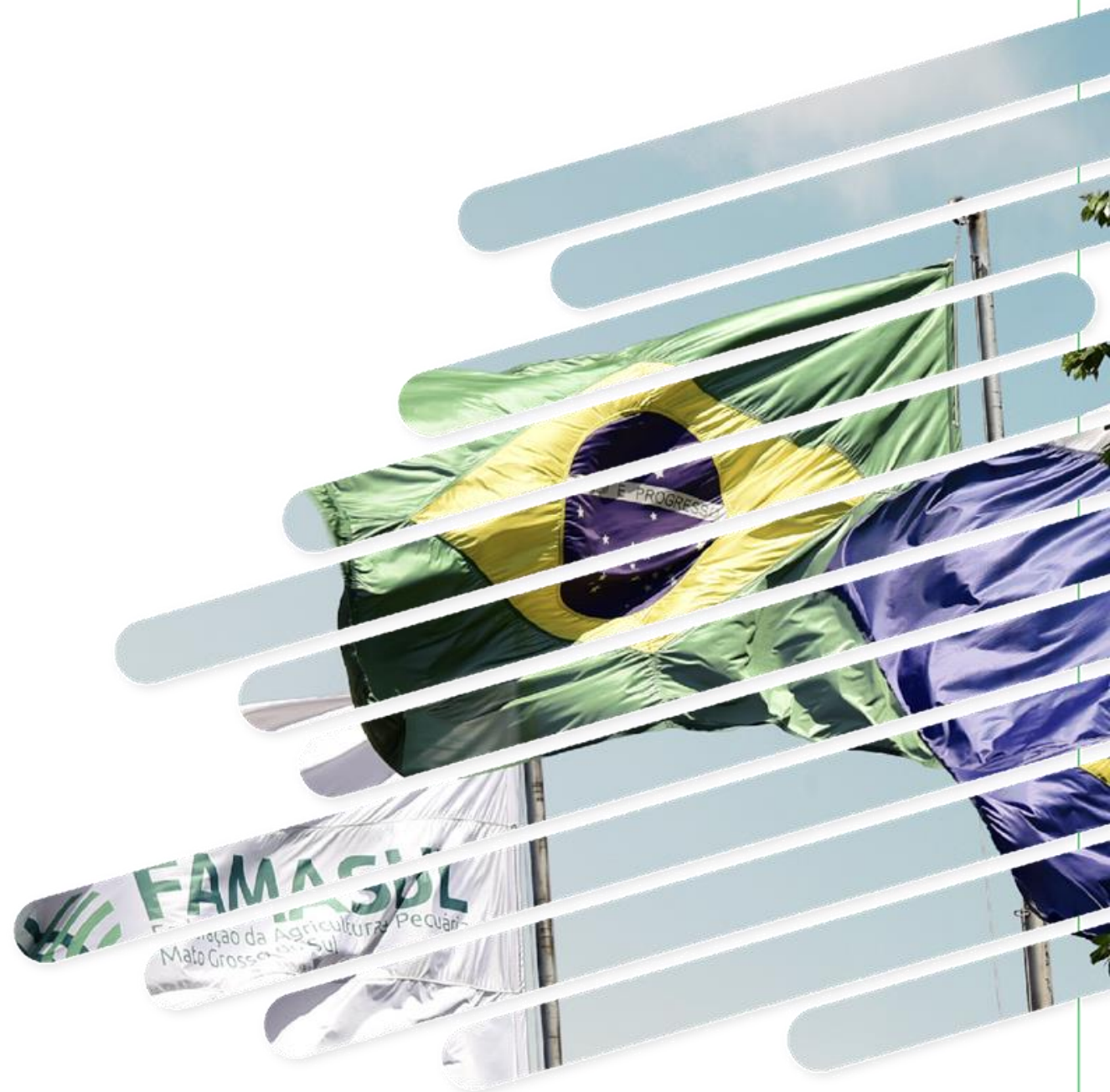
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724